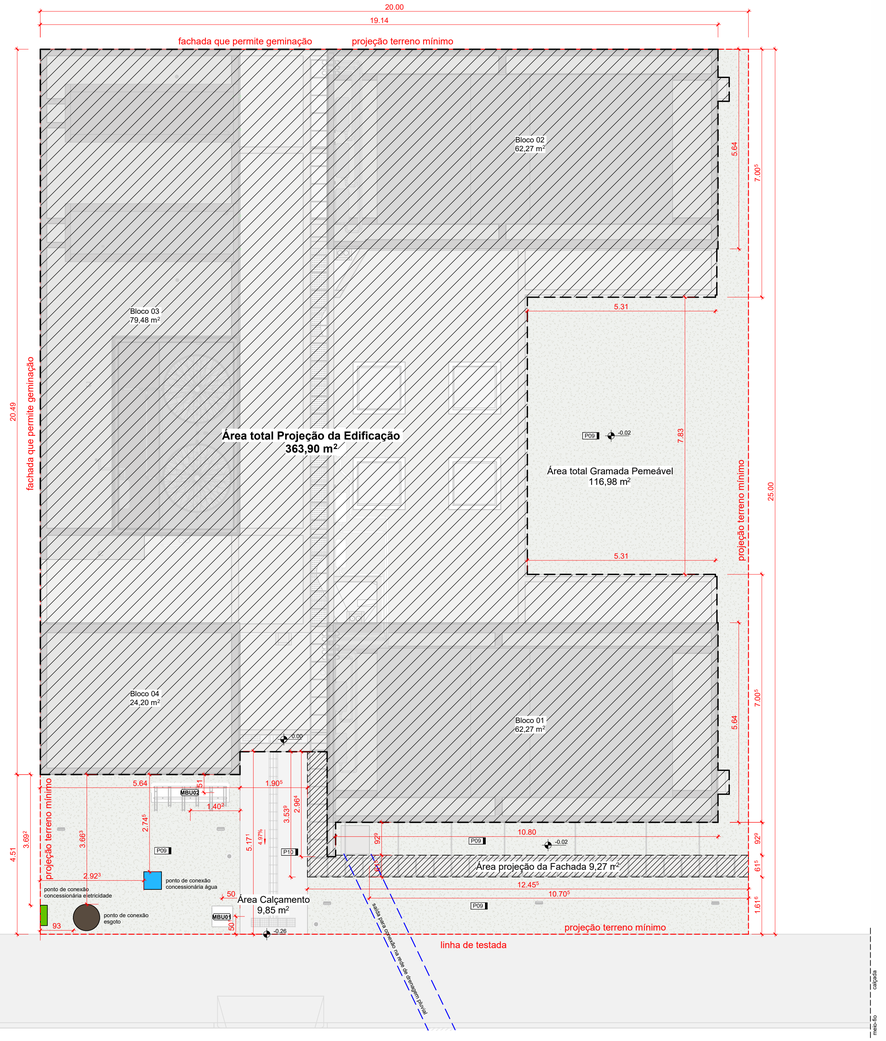
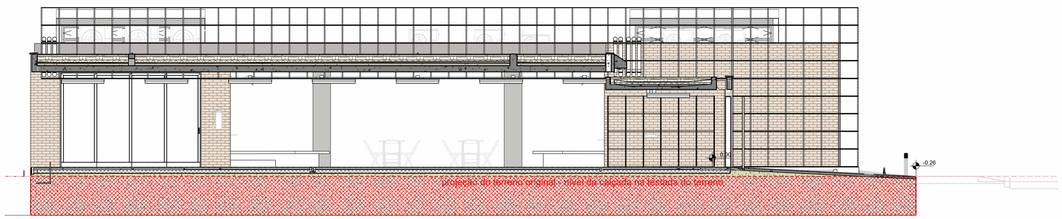


1 IMPLANTAÇÃO
1 : 75



2 CORTE TERRENO
1 : 75



Núcleo Básico

O projeto de referência do Núcleo Básico do CEU da Cultura foi concebido para um terreno hipotético de 500m², plano e com uma frente de 20 metros.

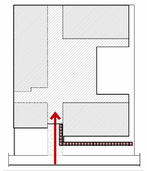
Além da estrutura edificada, o projeto inclui o detalhamento do calçamento para conectar a edificação até a frente do terreno, bicicletário, lixeira e cobertura de grama na área externa.

A adaptação do projeto aos terrenos indicados na seleção será de responsabilidade dos entes proponentes ou em parceria destes com os gestores locais.

Destacamos a seguir algumas particularidades do projeto que deverão ser observadas nesse processo.

NOTA: As orientações apresentadas neste caderno visam a melhor configuração e conforto dos espaços projetados para o CEU da Cultura e não dispensam outras análises pertinentes ao terreno.

Identificação da fachada e acesso principal

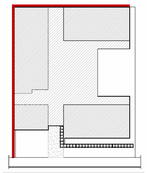


Na imagem acima, a seta indica o acesso principal à edificação, estabelecido previamente a partir da distribuição das atividades e proximidade com a recepção.

A fachada principal possui uma malha metálica que, além de proteger as esquadrias com vidro, é um elemento customizável que pode receber diversas intervenções artísticas locais. Esse marco visual traz identidade e comunica o caráter cultural do equipamento, convidando os membros da comunidade a entrar

Recomenda-se que **a fachada principal seja posicionada próxima à frente do terreno**, garantindo assim um acesso claro e direto à edificação.

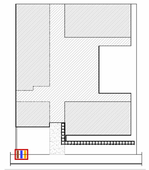
Fachadas cegas / Geminação
possibilidade de encostar no limite do terreno



As fachadas assinaladas, tanto a lateral esquerda, quanto a posterior, não possuem aberturas, o que permite que a edificação possa ser posicionada junto aos limites do terreno, se a legislação local o permitir. O projeto também pode ser espelhado para se adequar melhor.



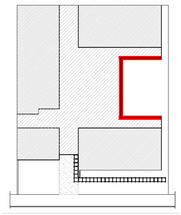
Pontos de entrada de rede de serv. públicos
Água, esgoto, energia elétrica e etc.



Os pontos de conexão das instalações hidrossanitárias e elétricas foram centralizados em um ponto fixo, deslocado 1,7 metros à frente da fachada principal, para que pudesse coincidir com o limite frontal do terreno mínimo.

Ao locar essa edificação com um afastamento frontal diferente do previsto no projeto de referência, será necessário complementar as conexões.

Questões Bioclimáticas



O projeto de arquitetura prevê elementos para promover um bom desempenho térmico em locais com diferentes condições climáticas, tais como laje ajardinada, paredes espessas, beirais largos e dispositivos de sombreamento para proteção das fachadas envidraçadas.

Adicionalmente, a implantação deve considerar a orientação da edificação para maximizar o conforto dos espaços projetados.

As áreas assinaladas na figura ao lado são as mais sensíveis à insolação e ao vento, abrangendo as áreas de circulações em torno das fachadas de vidro e o pátio aberto.

Em regiões de clima temperado, é desejável a maior insolação nesses locais, sendo recomendável voltar as áreas envidraçadas para a fachada poente e norte. Por outro lado, em regiões de climas tropical, semiárido e equatorial, a incidência solar direta na circulação e no pátio deve ser evitada, voltando-se essas áreas para orientação nascente (leste) e/ou de menor exposição solar.

É possível, ainda, a utilização de recursos de proteção da incidência solar direta, no caso da inviabilidade de posicionamento ideal do edifício em relação à orientação solar. Esses recursos devem priorizar soluções baseadas na natureza (SBN), a exemplo de caramanchões, sombreamentos com vegetação ou mesmo brises e cobogós.



Nos lugares de clima tropical seco (área central do país) indica-se que o pátio interno aberto seja ocupado com jardins, para contribuir nas regulações da temperatura e da umidade.

Nos lugares de clima equatorial, úmidos, (norte do país) recomenda-se a adaptação do projeto para paredes simples, menos espessas e com apenas uma camada de tijolos.

Projeto espelhado
maior flexibilidade na implantação



Para assegurar que o projeto seja adaptado conforme as recomendações ao lado, o projeto de referência do Núcleo Básico do CEUs da Cultura será fornecido em duas versões: padrão e espelhado.

Orientações básicas para implantação do Núcleo Básico

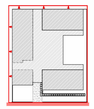
1. Verificar na legislação de uso e ocupação do solo quais são os afastamentos, gabaritos e demais determinações legais locais para o terreno disponível;

2. Posicionar a fachada principal no terreno;

Embora exista uma vocação natural de voltar a fachada principal para a rua de acesso, essa não é uma exigência. Em terrenos mais largos e com pouca profundidade, é possível direcionar a fachada principal para a lateral do terreno. Nesse caso, recomenda-se o tratamento paisagístico da área adjacente ao grid da fachada a fim de tornar o espaço convidativo e orientar o acesso à edificação. Um bom exemplo seria a implantação de uma praça.



3. Avaliar se há necessidade e se a legislação permite encostar uma fachada lateral e/ou a fachada posterior no limite de terreno;

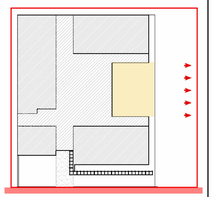


4. Estudar a orientação solar para escolher a versão do projeto mais adequada, isto é, padrão ou espelhada;



5. Após a verificação dos condicionantes acima, recomenda-se que a área livre remanescente, se houver, fique prioritariamente integrada ao pátio aberto, maximizando assim o espaço disponível para a implantação dos módulos eletivos previstos no pacote de projetos.

Vale lembrar que os módulos eletivos também podem ser acrescentados nos demais pontos de espera, como explicado na página 5.



LEGENDA GERAL

ANOTAÇÕES

Cortes / **Elevações**

Referência: nº do desenho na folha / nº da folha

Título da Vista

10 Nome da vista
Escala da vista

Indicação do início da paginação de piso

Nível

Planta Baixa 0.00 — Corte 0.00

IDENTIFICADORES

Ambientes

Opção 01: **Nome do ambiente** 00.00m² — Opção 02: **808** nº do ambiente

para quando o nome não cabe dentro do ambiente ou nesta disposição não permite

Acabamentos

PV01 piso | RB11 parede | T001 teto | C001 cobertura

Portas

Anteprojeto: PX00 código
T = Material usado(s) que pode ser:
A - Alumínio
F - Ferro/Aço
M - Madeira
P - Pvc
V - Vidro

Projeto Executivo: PX00 — A=0.00 / L=0.00 / T=seguir

Janelas

Anteprojeto: JX00 código
T = Material usado(s) que pode ser:
A - Alumínio
F - Ferro/Aço
M - Madeira
P - Pvc
V - Vidro

Projeto Executivo: JX00 — alt. peitoril 0.00 / L 0.00 / alt. verga 0.00

Identificadores de elementos diversos

- BC000 — bancadas
- MB000 — mobiliário
- PH1500 — equipamento hidrossanitário
- EQ000 — equipamentos especiais
- MC00 — sistema de mobiliário
- L0 — luminárias
- EC00 — eletrocalhas e perfilados

QUADRO DE ÁREAS

Área do Terreno Mínimo Hipotético:	20 m x 25 m = 500 m²
Área Ocupada = 383,02 m²	Taxa de Ocupação = 76,6%
ÁREAS EDIFICADAS	373,17 m²
Área Construída BLOCOS	228,22 m²
Área Coberta Aberta (Circulações + Pátio)	135,68 m²
Área projeção da Fachada	009,27 m²
ÁREAS EXTERNAS	126,83 m²
Área Calçamento Externo (Ocupada)	009,85 m²
Área Grama (Permeável)	116,98 m²

CORTES e PREENCHIMENTOS DE TERRENO

Nome	Área	Corte	Preenchimento	Corte/Preenchimento líquido
Terreno Mínimo	500.00 m²	14.27 m³	50.58 m³	36.31 m³

(NBE00) LEGENDA DE MOBILIÁRIO URBANO

CÓD.	DESCRIÇÃO	QTDE
MBU01	Lixeira Metálica Dupla 60 L, em tubo de aço carbono e cestos em chapa de aço com pintura eletrostática	1
MBU02	Bicicletário - Suporte para apoio de 5 Bicicletas em tubo de aço galvanizado Ø 2 1/2	1

(NBE00) LEGENDA PISOS URBANIZAÇÃO

CÓD.	DESCRIÇÃO	AREA TOTAL
P09	Cobertura vegetal com grama do tipo Batatais com substrato de terra dubada	118.04 m²
P10	Granitina Lavada (Fulget) cinza claro (granilha preta nº 0 + granilha branca nº 0)	9.88 m²

OBSERVAÇÕES DAS REVISÕES:

R.00 Primeira Versão

R.01 Revisões - Nota Técnica No 5/2024

CEU DA CULTURA — PROGRAMA TERRITÓRIOS DA CULTURA — MINISTÉRIO DA CULTURA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

TÍTULO DO PROJETO	CÓD. MÓDULO:
CEU DA CULTURA - NÚCLEO BÁSICO	**NBE00**
PROPRIETÁRIO	
MINISTÉRIO DA CULTURA - SEEC - Subsecretaria de Espaços e Equipamentos Culturais	
ENDEREÇO	CNPJ:
Esplanada dos Ministérios Bloco B - Zona Cívico-Administrativa, Brasília - DF - Ministério da Cultura - CEP: 70068-900	**01.264.142/0001-29**
AUTORIA DO PROJETO	REGISTRO PROFISSIONAL:
Arq. Celio Melis Jr	(CAU A29553-1)
Arq. Ricardo Theodoro de Almeida Soares	(CAU A296332-9)
DISCIPLINA:	SIGLA: / ETAPA DE PROJETO:
Arquitetura (A)	**ARQ** / **Executivo (5)**
TÍTULO DA PRANCHA	REVISÃO / PRANCHA Nº:
IMPLANTAÇÃO	**R.01** / **A.5.01**
ESCALA / UNIDADES / FOLHA / DATA EMISSÃO	
1/75 **Metros** **A1** **07/10/2024**	

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS CONFORME LEGISLAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL